



Revisões da literatura com o MAXQDA



Trecho extendido de
Analyzing Qualitative
Data with MAXQDA, Udo
Kuckartz & Stefan
Rädiker, (2019), Springer.

Guia gratuito
Português

Suporte, Distribuição:

VERBI Software. Consult. Sozialforschung. GmbH Berlin, Germany

www.maxqda.com

Além do uso adequado para fins de estudo privado, pesquisa, crítica ou revisão, conforme permitido pela Lei de Direitos Autorais, nenhuma parte pode ser reproduzida por qualquer meio sem a permissão por escrito do editor. MAXQDA é uma marca registrada da VERBI Software. Consult. Sozialforschung. GmbH, Berlim/Alemanha; Mac e iCloud são marcas registradas da Apple Computer, Inc. nos Estados Unidos e/ou outros países; Google Drive é uma marca registrada da Google Inc. Microsoft Windows, Word, Excel e PowerPoint são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou outros países; SPSS é uma marca registrada da IBM Corporation nos Estados Unidos e/ou outros países; Stata é uma marca registrada da Stata Corp LLC. nos Estados Unidos e/ou outros países. Todas as outras marcas comerciais ou marcas registradas são de propriedade de seus respectivos proprietários e podem ser registradas nos Estados Unidos e/ou outras jurisdições.

© VERBI Software. Consult. Sozialforschung. GmbH, Berlin 2023

Sumário

Introdução	4
Trabalhando com dados bibliográficos e textos completos de softwares de gerenciamento de referência	5
O formato de arquivo RIS para dados bibliográficos.....	6
Exportar dados de literatura do Citavi, Endnote, Mendeley ou Zotero	7
Importação e pré-codificação automática no MAXQDA	9
Se os anexos forem importados, acontecerá o seguinte:.....	10
Trabalhando com dados de literatura	11
Organizando e analisando literatura e resumos com MAXQDA....	13
Criação de revisões de literatura com MAXQDA.....	14
Bibliografia	26

Introdução

Trabalhar com literatura especializada é um elemento central de muitas disciplinas científicas. É difícil imaginar um relatório para um projeto, tese de mestrado ou dissertação em que pesquisas anteriores não tenham sido sistematicamente analisadas e apresentadas (Creswell, 2016, pp. 58–66). À medida que mais e mais editoras tornam seus periódicos e publicações acessíveis *on-line*, a criação de revisões de literatura se tornou mais fácil e eficiente. O MAXQDA é adequado para o trabalho diário com literatura e a criação de revisões de literatura (por exemplo, a preparação de capítulos teóricos e relatórios de pesquisa), bem como para revisões sistemáticas e a preparação de resultados de pesquisa em meta-análise. Em particular, o MAXQDA pode ser usado para gerenciar notas e criar resumos para dar suporte ao processo de escrita. Ao trabalhar com literatura, as informações bibliográficas (autor, ano de publicação etc.) devem ser distinguidas do conteúdo da literatura. O MAXQDA se concentra principalmente no conteúdo e não é um software especializado de gerenciamento de referências; no entanto, os dados desses programas podem ser importados para o MAXQDA para processamento posterior.

Neste guia:

- Trabalhar com dados bibliográficos e textos completos
- Importar dados de programas de gerenciamento de referências e bases de dados (*online*)
- Tarefas diárias com literatura e resumos
- Realizar revisões de literatura
- Opções para criar revisões sistemáticas

Nota: Este livro é uma versão expandida e atualizada do capítulo “Working with Bibliographic Information and Creating Literature Reviews” pertencente ao livro “Analyzing Qualitative Data with MAXQDA. Text, Audio, Video” por Udo Kuckartz & Stefan Rädiker (2019) publicado por Springer, <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-15671-8>.

Trabalhando com dados bibliográficos e textos completos de softwares de gerenciamento de referência

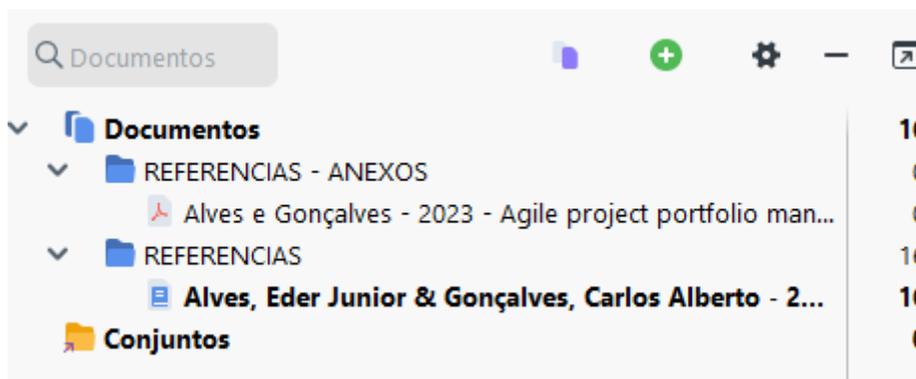
O MAXQDA oferece a opção de importar dados bibliográficos de programas de gerenciamento de referências, como Mendeley, Endnote, Citavi e Zotero. Assim como o MAXQDA, esses gerenciadores de referências usam arquivos de projeto, ou seja, bases de dados, contendo todas as informações bibliográficas coletadas. A menor unidade de tal projeto é uma referência bibliográfica (autor, título etc.) que também pode conter *links* para *sites*, palavras-chave, resumos, textos completos e outras informações.

O MAXQDA é compatível com todos os programas de gerenciamento de referências que são capazes de exportar seus bases de dados de literatura no formato RIS, que é um formato padrão para informações bibliográficas. Este é o caso de todos os programas de gerenciamento de literatura tradicionais, como Citavi, DocEar, Endnote, JabRef, Mendeley e Zotero, ou seja, você pode transferir entradas de literatura selecionadas ou todas as possíveis informações desses programas para o MAXQDA. Com os programas citados acima, é possível importar os textos completos atribuídos para o MAXQDA, além das referências bibliográficas:

- Citavi
- Endnote
- Mendeley
- Zotero

Ao importar para o MAXQDA, cada entrada de literatura se torna um documento de texto. Se textos completos forem importados, o MAXQDA conecta automaticamente o texto completo à entrada de literatura com um *link* interno. As informações individuais nas entradas de literatura são codificadas automaticamente para análise posterior. Por exemplo, todos os títulos ou resumos podem ser compilados e pesquisados. Os anexos podem ser codificados automaticamente durante a importação com as palavras-chave atribuídas a eles, e as notas para uma entrada de literatura podem ser salvas como uma anotação de documento com o anexo correspondente.

A figura a seguir mostra como o MAXQDA cria dois grupos de documentos ao importar referências, incluindo textos completos associados, "REFERÊNCIAS" e "REFERÊNCIAS - ANEXOS". Neste caso, apenas uma referência foi importada (Alves & Gonçalves, 2023) e o texto completo foi salvo no grupo de documentos para anexos.



Divisão de arquivos em referências e anexos ao importar dados RIS.

O formato de arquivo RIS para dados bibliográficos.

RIS é a abreviação de “*Research Information System Format*”. Arquivos RIS são arquivos de texto simples nos quais todas as entradas de literatura exportadas são listadas uma após a outra. Arquivos RIS contêm as chamadas “tags”, que consistem em duas letras e são seguidas pelas informações correspondentes. As tags importantes incluem, por exemplo:

TY_Type of reference, always marks the beginning of a new entry

IS_Issue number – Unique identification number for each entry

AU – Author

TI – Title

PY – Publication year

Uma descrição detalhada de todas as tags de formato RIS pode ser encontrada na Wikipedia em [https://en.wikipedia.org/wiki/RIS_\(file_format\)](https://en.wikipedia.org/wiki/RIS_(file_format)).

Um exemplo de dados de origem do RIS está listado abaixo:

```
TY_Type of reference - JOUR
TI_Title - Agile project portfolio management as a strategic enabler in the
Brazilian marketplace: five case studies and one substantive theory
AU_Author - Alves, Eder Junior
AU_Author - Gonçalves, Carlos Alberto
J2_Periodical name – User abbreviation 2 - International Journal of Managing
Projects in Business
AB_Abstract - Purpose The purpose of this study is to present an empirical
framework for changes and communication.
```

Exportar dados de literatura do Citavi, Endnote, Mendeley ou Zotero

Antes de importar dados de literatura para o MAXQDA, você deve exportar os dados desejados do seu programa de gerenciamento de literatura no formato RIS. A exportação funciona de forma semelhante para todos os quatro programas.

Exportar do Citavi

1. Selecione todas as entradas a serem exportadas na lista de referências à esquerda. Se você quiser exportar todas as entradas, nenhuma seleção será necessária.
2. Inicie o assistente de exportação via *Arquivo > Exportar > Exportar...* Na primeira etapa, pode ser necessário adicionar o filtro "RIS" via *+ Adicionar filtro de exportação*.
3. Na próxima etapa, selecione *Salvar em arquivo de texto*: e clique em *Procurar...* para especificar o nome do arquivo e o local para o arquivo.
4. Se você quiser executar exportações desse tipo novamente no futuro, salve o procedimento como um "modelo de exportação" como uma última etapa.

Exportar do Endnote

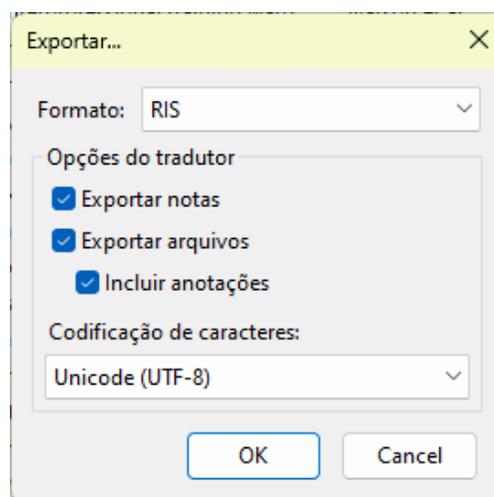
1. Selecione as entradas de literatura que deseja exportar.
2. Selecione *Arquivo > Exportar...* no menu principal.
3. Insira um nome de arquivo e selecione um diretório.
4. Defina o tipo de arquivo como “Somente texto” e o estilo de saída como “Exportação RefMan (RIS)”. Se esse estilo de saída não estiver disponível, abra a lista de seleção e selecione “Selecionar outro estilo...” na parte superior, onde você pode pesquisar o estilo de saída.
5. Clique em *Salvar*.

Exportar do Mendeley

1. Selecione as entradas de literatura que deseja exportar.
2. Selecione *Arquivo > Exportar...* no menu principal.
3. Atribua um nome de arquivo e selecione um local.
4. Defina o tipo de arquivo como "RIS - Research Information Systems (*.ris)".
5. Clique em *Salvar*.

Exportar do Zotero

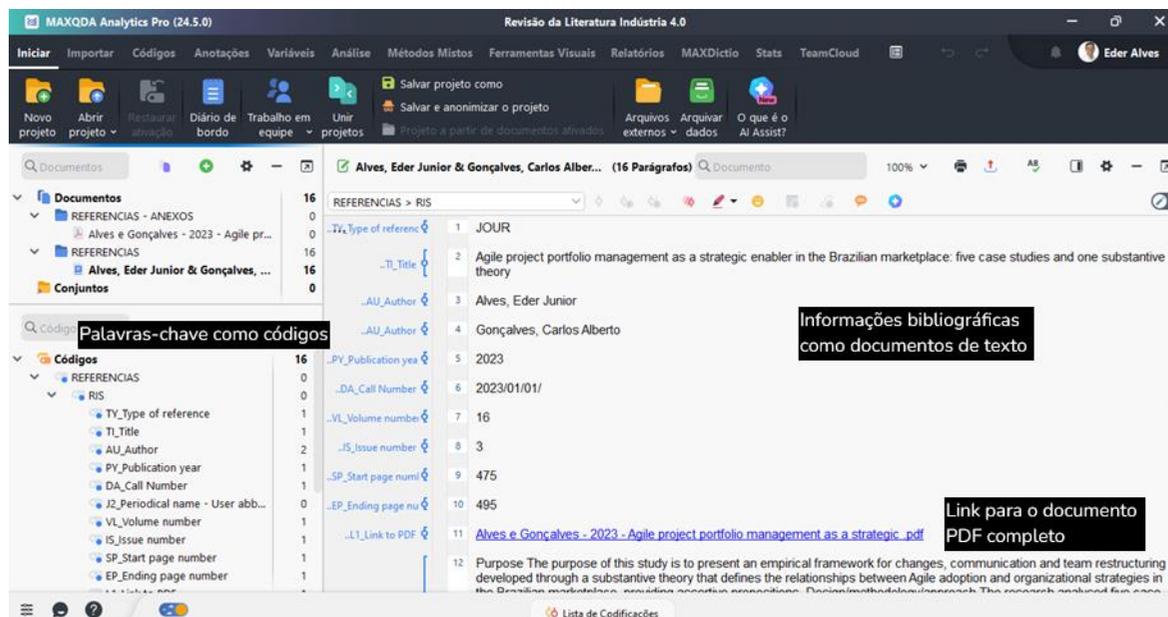
1. Clique com o botão direito em uma coleção e escolha *Exportar coleção...* Alternativamente, escolha *Arquivo > Exportar biblioteca...* no menu principal para exportar a biblioteca inteira.
2. Na caixa de diálogo que aparece, selecione “RIS” como o formato.
3. Se você quiser exportar as notas e os arquivos associados (especialmente os textos completos), certifique-se de marcar as caixas correspondentes para *Exportar notas* e *Exportar arquivos*.
4. Após clicar em *OK*, atribua um nome de arquivo e selecione um diretório.
5. Clique em *Salvar*.



Importação e pré-codificação automática no MAXQDA

Arquivos RIS podem ser importados para o MAXQDA via *Import > Reference Manager Data*. Uma caixa de diálogo de seleção aparecerá na qual o arquivo relevante com a extensão RIS ou TXT é selecionado. Durante a importação, ocorre o seguinte:

- Um grupo de documentos “REFERÊNCIAS” é criado no “Sistema de Documentos”.
- Todas as entradas de literatura são adicionadas ao grupo de documentos recém-criado como documentos de texto individuais. As entradas são classificadas alfabeticamente e marcadas com seus próprios símbolos.
- O nome do documento consiste nos sobrenomes e primeiros nomes dos autores, bem como do ano. No caso de dois autores, eles são vinculados com “&”, no caso de três ou mais autores, apenas o primeiro autor é mencionado e “et al.” é adicionado.



Dados de literatura importados no MAXQDA

- No “Sistema de Código” é gerado um código “REFERÊNCIAS” com os dois subcódigos “RIS” e “PALAVRAS-CHAVE”. O código “RIS” contém todas as *tags* RIS usadas no arquivo de importação como subcódigos, por exemplo, “Tipo de referência” ou “Resumo”. O código “PALAVRAS-CHAVE” contém todas as palavras-chave atribuídas nas referências bibliográficas como subcódigos.
- Ao importar, todas as referências são codificadas automaticamente codificando cada seção de texto com o código RIS correspondente.
- Cada palavra-chave na referência bibliográfica é codificada com a palavra-chave correspondente no sistema de código.
- Os *links* DOI são inseridos no texto como *hiperlinks*, para que você possa acessar a versão online de uma publicação diretamente, se necessário.

Se os anexos forem importados, acontecerá o seguinte:

- Um grupo de documentos “REFERÊNCIAS > ANEXOS” é criado no “Sistema de Documentos”.
- Todos os anexos são importados para este grupo de documentos como documentos separados.
- Os documentos mantêm seus nomes de arquivo e são classificados em ordem alfabética crescente de suas referências. A classificação dos nomes dos documentos, portanto, não é necessariamente alfabética e os mesmos nomes de documentos podem ocorrer várias vezes, por exemplo, se houver vários documentos com “Tabela de Conteúdo”.
- Comentários nos anexos são importados como anotações no documento, destaques no texto como segmentos codificados.

E se referências e anexos forem importados:

Links internos também são criados, os quais vinculam a referência da literatura com os anexos correspondentes, para que você possa pular para frente e para trás entre a referência da literatura e o texto completo com um único clique. Na referência da literatura, o *link* interno pode ser encontrado na seção “*Link* para PDF (L1)” (o nome vem do formato RIS e se aplica caso for um formato de arquivo diferente de PDF). No apêndice, o *link* interno é colocado no início do documento.

Cinco informações que podem ser importantes para seleções futuras também são armazenadas como variáveis de documento:

- RIS_Type (Tipo de referência) – variável de texto
- RIS_Author (Primeiro Autor) – variável de texto
- RIS_Title (Título) – variável de texto
- RIS_Reference-ID (Número de identificação) - variável inteira
- RIS_Year (Ano de publicação) – variável inteira

Essas variáveis são criadas como variáveis do sistema e não podem ser alteradas pelo usuário.

The screenshot shows the 'Editor de dados - Todos os documentos' window in MAXQDA. It displays a table with 5 documents. The table has columns for 'Grupo de documentos', 'Nome do documento', 'RIS_Type', 'RIS_Author', 'RIS_Title', and 'RIS_Year'. The first row is selected, showing 'Referências - Anexos' for the group, 'Bovaird - 2004 - Public-Private Partners...' for the name, 'JOUR' for the type, 'Bovaird, Tony' for the author, 'Public-Private Partner...' for the title, and '2004' for the year.

Grupo de documentos	Nome do documento	RIS_Type	RIS_Author	RIS_Title	RIS_Year
Referências - Anexos	Bovaird - 2004 - Public-Private Partners...	JOUR	Bovaird, Tony	Public-Private Partner...	2004
Referências - Anexos	CASTRO e PRIETO - 2023 - Recursos Pú...	JOUR	CASTRO, Vanessa Dias...	Recursos Públicos na ...	2023
Referências - Anexos	LaRocque - 2008 - Public-private partne...	BOOK	LaRocque, Norman	Public-private partner...	2008
Referências - Anexos	Peci e Sobral - 2007 - Parcerias público...	JOUR	Peci, Alketa & Sobral, F...	Parcerias público-priv...	2007
Referências - Anexos	Rodrigues e Zucco - 2018 - A direct co...	JOUR	Rodrigues, Bruno & Zu...	A direct comparison o...	2018

Valores de variáveis importados para cada documento.

Trabalhando com dados de literatura

Após a importação e pré-codificação automática, os dados bibliográficos são disponibilizados no MAXQDA como texto normal. Isso significa que os dados podem ser pesquisados, codificados, vinculados, editados e ter anotações adicionados para posterior análise de conteúdo qualitativa e quantitativa (Kuckartz & Rädiker, 2019). Agora você pode responder a perguntas como:

- Com que frequência autores específicos são nomeados?
- Quais tópicos são representados?
- Como o foco em tópicos específicos mudou?
- Há mais artigos de periódicos ou monografias sobre um tópico específico?
- Até que ponto os títulos dos artigos de periódicos mudaram ao longo do tempo?

Aqui estão três ideias iniciais diferentes para começar sua análise:

1. Clique com o botão direito do mouse em uma palavra-chave na janela do “Sistema de Código” e selecione a função *Ativar Documentos que Conttenham este Código*. O MAXQDA ativará todas as entradas de literatura e anexos aos quais essa palavra-chave foi atribuída.
2. Clique duas vezes em “RIS > Abstract” para abrir todos os resumos na janela de “Lista de Codificações”. Inicie a *Administração de Codificações* clicando no símbolo com o mesmo nome na barra de ferramentas do menu *Código* para codificar e sistematizar os resumos.
3. Ative o grupo de documentos “REFERÊNCIAS” e ative o código “RIS > TI_Title” para listar todos os títulos na janela “Lista de Codificações”. Nesta janela, clique no ícone *Nuvem de Palavras* para iniciar uma análise das palavras (mais comuns) no título.

Organizando e analisando literatura e resumos com MAXQDA

Trabalhar com literatura – tanto *online* quanto *offline* – é uma das atividades mais importantes não apenas em pesquisa e ensino, mas também em ONGs, instituições e para fins de pesquisa de mercado. Tarefas típicas ao trabalhar com literatura incluem encontrar e ler publicações relevantes, identificar e marcar pontos importantes, entender argumentos e extrair, compilar e comparar textos. O MAXQDA é uma ferramenta excelente para essas tarefas diárias. Em uma série de postagens do *Blog*, Sauerborn (2014) e Meyer (2014) descrevem como criam resumos e notas enquanto leem literatura relevante para suas pesquisas e os gerenciam com o MAXQDA. Com base em seu trabalho e em nossas próprias experiências, sugerimos o seguinte procedimento:

1. Na medida do possível, todas as fontes bibliográficas disponíveis para a pesquisa são importadas para um projeto MAXQDA.
2. Os resumos são criados como documentos no MAXQDA. As informações de referência (autor, ano, título) são usadas como nome do documento e o estilo de citação será usado na bibliografia. Os autores podem ser pesquisados no “Sistema de Documentos” pelo nome do documento.
3. Nas anotações do documento é possível gerenciar informações sobre as fontes, fazer perguntas sobre argumentos, criticar publicações específicas ou saber se a fonte é importante para seu trabalho.
4. O “Sistema de Código” é criado seguindo os capítulos do relatório, com códigos seguindo a mesma ordem do trabalho posterior. Resumos ou partes dos documentos originais adequados para citação serão codificados.
5. À medida que o relatório é escrito, os códigos correspondentes são ativados para que todos os segmentos codificados importantes sejam compilados na janela “Lista de codificações”.
6. Essa base facilita a escrita, eliminando o risco de ignorar um ponto ou referência importante e ajudando o usuário a “escrever” o trabalho.
7. As fontes, resumos, notas e segmentos codificados permanecem disponíveis. Quando você estiver trabalhando em um tópico semelhante em uma data posterior, este trabalho pode ser útil e disponível para consulta, criando uma base na qual pode incluir mais referências e resumos.

Criação de revisões de literatura com MAXQDA

O que significa o termo “revisão de literatura”? Arlene Fink fornece a seguinte definição: “Uma revisão de literatura de pesquisa é um método sistemático, explícito e reproduzível para identificar, avaliar e sintetizar o corpo existente dos trabalhos concluídos, registrados e produzidos por pesquisadores, acadêmicos e profissionais”. (Fink, 2010, p. 3)

Uma revisão de literatura, explicada dessa forma, é conduzida sobre um tópico específico ou questão de pesquisa. O objetivo é determinar o estado atual da pesquisa e/ou a discussão científica com relação a um campo de conhecimento específico. O foco pode estar em diferentes aspectos. Por exemplo, aspectos teóricos ou metodológicos. Uma revisão da literatura representa uma forma específica de análise secundária, pois não é uma questão de pesquisa nova e independente. Mas, sim, uma revisão de pesquisa já conduzida. Uma revisão da literatura, como um ensaio, é escrita por um pesquisador individual. Ela apresenta resultados de pesquisa substanciais, identifica controvérsias e resume o estado do discurso científico em um campo específico. Uma revisão de literatura é sempre um texto explicativo, não uma lista de fontes de referências.

Revisões da literatura podem ser criadas como revisões incorporadas (em uma dissertação ou relatório de pesquisa) ou como revisões autônomas. Estas últimas são, frequentemente, chamadas de “revisões sistemáticas”. Como regra, as revisões sistemáticas estão preocupadas com os resultados da pesquisa em relação a uma questão específica e com a identificação de lacunas na pesquisa. Geralmente, este não é o caso com revisões incorporadas, o que não quer dizer que sejam assistemáticas ou ecléticas. Tradicionalmente, no entanto, as revisões autônomas focam mais fortemente em aspectos quantitativos.

Fases de trabalho na criação de uma revisão de literatura

Com base no trabalho de Fink (2019), Boland *et al.* (2017), Hart (2017), Gough *et al.* (2017) e Heyvaert *et al.* (2016), seis fases para a criação de uma revisão de literatura podem ser identificadas:

1. Formulação de questões de pesquisa e objetivos da revisão. A questão de pesquisa deve ser formulada precisamente para conduzir a revisão.
2. Seleção de bases de dados bibliográficas, hoje são bases de dados *online*.
3. Determinação de termos de busca dentro dessas bases de dados.
4. Aplicação de critérios práticos e metodológicos para seleção de literatura científica de alta qualidade.
5. Condução da revisão. Isso inclui, entre outros aspectos: importação de dados bibliográficos e, eventualmente, textos completos; definição de variáveis como autor, ano de publicação etc.; codificação temática de segmentos significativos de texto, redação de notas e resumos.
6. Síntese dos resultados e redação da revisão, seja na forma de uma descrição qualitativa dos resultados ou como um cálculo de valores e medidas estatísticas, como é o caso de uma meta-análise quantitativa.

O MAXQDA pode fornecer suporte valioso em todas as fases no desenvolvimento temático e de conteúdo de fontes primárias nas fases 5 e 6. Antes de descrever as possibilidades oferecidas pelo MAXQDA para este tipo de trabalho, as diferenças entre o MAXQDA e programas de gerenciamento de referências como Endnote, Citavi, Mendeley, Zotero etc. devem ser consideradas.

O Endnote e similares permitem a coleta, gerenciamento e citação de fontes primárias, *online* e *offline*. O foco desses programas é o gerenciamento de entrada bibliográfica e a criação de bibliografias correspondentes às diferentes regulamentações de um número grande de periódicos científicos e editoras. Por exemplo, o programa Zotero amplamente utilizado (www.zotero.org) busca informações bibliográficas em catálogos *online* e livrarias como a Amazon, permitindo que essas informações sejam armazenadas em uma base de dados local e sejam disponibilizadas com palavras-chave e metadados. As listas de referências podem ser exportadas em vários estilos de citação (por exemplo, no estilo APA – American Psychological Association).

Enquanto os programas de gerenciamento de referências se concentram nos dados bibliográficos, o MAXQDA se concentra no conteúdo e permite a codificação temática e a análise sistemática, qualitativa e quantitativa desse conteúdo. O MAXQDA, portanto, não é usado para a coleta de dados bibliográficos (embora isso seja possível), nem para a criação de listas de referência para publicações. No entanto, conforme descrito acima, o MAXQDA permite que o usuário importe dados bibliográficos de programas de gerenciamento de referências.

Neste contexto, retornamos a uma descrição das fases de criação de uma revisão de literatura com o MAXQDA. As revisões de literatura são valiosas não apenas como visões gerais do estado atual do conhecimento em um campo específico, elas também situam a pesquisa dentro de um contexto mais amplo, proporcionando um debate dentro da comunidade científica. As seis fases de criação de uma revisão de literatura são descritas em maiores detalhes abaixo.

Fase 1: Formulação de questões de pesquisa e objetivos da revisão

Semelhante a um projeto de pesquisa, uma revisão de literatura começa com a formulação do campo de estudo, objetivos e da(s) questão(ões) de pesquisa. No entanto, a questão é formulada de forma mais ampla do que normalmente seria o caso para um projeto de pesquisa. Se o foco for muito estreito, fontes que são relevantes, mas que inicialmente não parecem ser centrais para a pesquisa podem ser negligenciadas. No MAXQDA, a questão de pesquisa e os objetivos são melhor apresentados na forma de uma anotação (memorando) livre (via Analisis > Anotação Livre) como no exemplo a seguir:

Título da anotação: Pesquisa bibliográfica sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs).

O objetivo da busca bibliográfica é avaliar o estado atual do debate sobre o tópico de análise/integração de dados em pesquisa sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs). Autores renomados na comunidade argumentam que ainda estamos em um estágio inicial de aprendizado de quais tipos de PPP são apropriados para quais tarefas e de gerenciamento para aumentar o valor público. A revisão visa compilar as posições mais importantes e como o discurso sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs) é conduzido em inglês e português, a literatura em inglês e português devem ser levadas em consideração. A revisão cobrirá os anos de 2014 a 2024 e será limitada aos principais periódicos da área.

Fase 2: Seleção de bases de dados bibliográficas

O próximo passo é uma busca direcionada por fontes que possam apresentar informações sobre o tópico em questão. Em uma biblioteca tradicional, a literatura é identificada por meio de palavras-chave e catálogos encontrados nas prateleiras. Após isso, podem ser levadas para as mesas nos espaços de estudos das bibliotecas. Ao trabalhar com computadores e pesquisar em bases de dados apropriados, o princípio é semelhante. O pesquisador pesquisa bases de dados e periódicos científicos, baixa e salva os resultados da pesquisa e seleciona as fontes que contribuem para a revisão da literatura.

Em seguida, é importante decidir onde e o que procurar. Em outras palavras, selecionar as bases de dados bibliográficos e definir os termos de busca. Normalmente, as bases de dados são *online*, e existem centenas de bases de dados públicos e privados. As bases de dados internacionais mais populares são PubMed (Medicina), MEDLINE (Medicina), ERIC (Ciência da educação), JSTOR (vários), LexisNexis (economia e direito), PsycINFO (Psicologia), Social Science Citation Index e Sociological Abstracts (ciências sociais) (Fink, 2019, p. 17).

Também devem ser observadas as bases de dados privados, como o Springerlink, o portal da Springer International Publishing AG. As bases de dados de periódicos e revistas, como o da Sage Publications, que é indispensável para pesquisas nas áreas de métodos e metodologia.

Outra consideração é se deve incluir apenas fontes em português na pesquisa.

Fase 3: Determinação dos termos de pesquisa.

Após essas especificações, o próximo passo é determinar os termos de busca. Eles podem ser palavras únicas ou combinações de várias palavras. Quase todas as bases de dados oferecem a possibilidade de buscas avançadas, nas quais você pode formular condições mais complexas, por exemplo, vinculando termos de busca com os operadores lógicos AND e OR.

Exemplo: No periódico *International Review of Administrative Sciences*, uma busca é conduzida para todas as entradas referentes ao tema “Parcerias Público-Privadas”. A busca é restrita entre os anos de 2014 até 2024. Outros termos de busca possíveis seriam “PPP” e “public private partnerships”.

Na próxima etapa, a compilação de resultados no *site* pode ser verificada quanto à relevância no *site*, ou a lista completa de resultados pode ser importada para o MAXQDA e verificada. Neste exemplo, é mais eficiente importar os resultados para o MAXQDA. Ao exportar do *site*, é importante garantir que tanto a citação quanto o resumo sejam exportados. O formato RIS deve ser selecionado na lista de formatos disponíveis. O arquivo pode ser importado para o MAXQDA por meio da função de menu *Importar > Dados do Reference Manager*.

Fase 4: Aplicação de critérios práticos e metodológicos para seleção de literatura científica de alta qualidade.

Esta fase diz respeito à seleção da literatura relevante, ou seja, a literatura encontrada na busca na base de dados é agora examinada para determinar se ela se enquadra na questão de pesquisa e se atende aos objetivos da revisão.

Critérios práticos e metodológicos deste processo de seleção devem ser documentados. Critérios práticos são aqueles relacionados à acessibilidade prática, idioma e tipo de publicação. Por exemplo, para um estudo sobre conscientização ambiental na Europa, apenas resultados nos idiomas mais comuns, possivelmente apenas em inglês, seriam considerados.

Além disso, a busca seria restrita apenas aos periódicos de ciências sociais mais importantes. Critérios metodológicos para esta revisão poderiam ser, por exemplo, a qualidade e a maneira da amostragem, ou a "seriedade" da instituição que realiza o estudo. É possível que, por razões metodológicas, fontes baseadas em pesquisas *online* sejam excluídas porque usaram uma amostra de conveniência. Para o exemplo anterior da revisão de literatura de análise de dados em pesquisa de métodos mistos, todos os resultados de pesquisa bibliográfica foram importados para o MAXQDA. As fontes agora aparecem no "Sistema de Documentos".

A figura a seguir mostra como o MAXQDA aparece após essas informações serem importadas.

The screenshot displays the MAXQDA Analytics Pro (24.5.1) interface. The main window is titled 'Parceria público-privada sob a ética brasileira'. The interface is divided into several sections:

- Top Menu:** Includes 'Iniciar', 'Importar', 'Códigos', 'Anotações', 'Variáveis', 'Análise', 'Métodos Mistos', 'Ferramentas Visuais', 'Relatórios', 'MAXDicio', 'Stats', and 'TeamCloud'.
- Toolbar:** Contains icons for 'Importar variáveis de documentos', 'Exportar variáveis de documentos', 'Importar variáveis de códigos', and 'Exportar variáveis de códigos'.
- Documentos Panel (Left):** Shows a tree view of documents. Under 'Referências', 'Bovaird, Tony - 2004' is selected with 15 items.
- Códigos Panel (Bottom Left):** Shows a tree view of codes. Under 'Referências', 'RIS' is selected with 5 items.
- Main Document View (Center):** Displays the content of the selected document, 'Bovaird, Tony - 2004 (16 Parágrafos)'. It shows a list of paragraphs with corresponding tags like '..DO_Name of Datab.', '..N1_Notes', and '..UR_Web/URL'. Paragraph 11 contains the abstract text.
- Variáveis de documento Panel (Right):** Shows a list of variables for document analysis, including 'Grupo de documentos', 'Nome do documento', 'Criado por', 'Criado em', 'Última ação por', and 'Última ação'.

Arquivo RIS importado com resultados da pesquisa

As tags do formato RIS são encontradas no “Sistema de Códigos”. Pode ocorrer de nem todos os resumos estarem disponíveis. A lista de variáveis de documento exibida à direita mostra quantas tags estão disponíveis como variáveis para as seleções, a saber, tipo de publicação, autor, título, ID e ano de publicação.

O próximo passo é ler sistematicamente cada resumo para decidir se a fonte é relevante ou não. É aconselhável configurar dois (ou mais) novos grupos de documentos no “Sistema de Documentos” para os quais os resultados podem ser movidos de acordo com sua relevância. Os nomes dos grupos de documentos devem indicar suas funções, por exemplo “Fontes relevantes” e “Fontes menos relevantes”. Fontes que não contribuem para a revisão podem ser excluídas imediatamente.

Se houver alguma dúvida sobre onde atribuir uma fonte ao ler o resumo, o texto completo pode ser obtido clicando no *link* codificado com a tag “DO_Name of Database” ou com a tag “UR_Web/URL” no “Visualizador de Documentos”. Isso abrirá a página de informações da base de dados, que contém um *link* que leva ao texto completo (assumindo que você tenha acesso às fontes por meio de sua biblioteca). Ler o texto completo fornece uma base sólida para classificar o texto como relevante ou menos relevante.

Outras variáveis que permitem ao usuário fazer seleções ou comparações e reconhecer tendências podem ser definidas nesta fase da revisão da literatura. Por exemplo, a variável “RIS_Year” permite a criação de uma tabela ou gráfico mostrando a distribuição de fontes por ano.

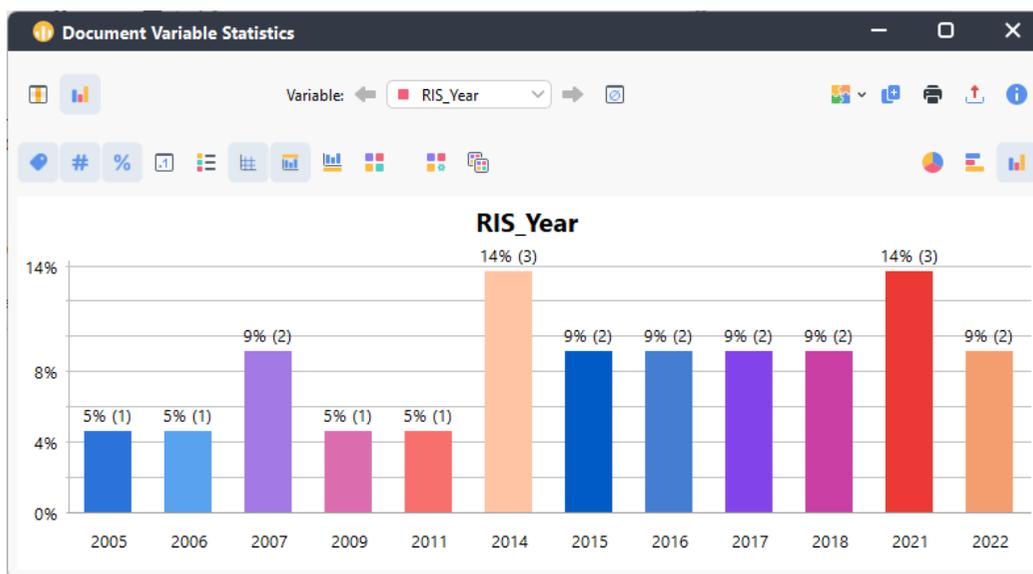


Gráfico de barras da distribuição de fontes por ano.

Pode haver outras fontes primárias fora dos resultados da pesquisa na base de dados que devem ser incluídas na revisão. Em princípio, todos os tipos de fontes, incluindo fontes de áudio e vídeo, podem ser importadas para o MAXQDA. Fontes como livros que não podem ser acessados podem estar disponíveis apenas como cópias digitalizadas. Essas fontes digitalizadas também podem ser incluídas na revisão da literatura.

Dicas para fontes escaneadas: Se nenhuma versão digitalizada de uma fonte relevante estiver disponível, a única opção é usar páginas escaneadas. Isso resulta em uma foto ou arquivo PDF. Usando um *software* como o Adobe Acrobat, você pode executar um procedimento de reconhecimento de texto OCR. Isso é altamente recomendado, pois pesquisas subsequentes podem ser executadas para palavras no texto e todas as funções relacionadas a palavras no MAXQDA, incluindo o MAXDictio, também estão disponíveis para uso.

e as fontes foram classificadas de acordo com sua relevância, publicações relevantes podem ser importadas como textos completos. É melhor criar um grupo

de documentos (por exemplo, “Literatura primária”) e baixar e importar textos completos para esta pasta. O texto completo e a referência bibliográfica devem ser vinculados:

1. Abra o texto completo.
2. Abra a referência bibliográfica em uma segunda aba do “Visualizador de Documento”.
3. Destaque a primeira palavra (ou primeiro parágrafo) no texto completo e selecione *Inserir Link Interno* (Início) no menu de contexto.
4. Destaque a primeira palavra (ou primeiro parágrafo) na referência bibliográfica e selecione *Inserir Link Interno* (Destino) no menu de contexto.

Para muitas bases de dados, particularmente bases de dados privadas, você só pode baixar textos completos se tiver autorização para isso. Esse é o caso na maioria das universidades. Todos os membros da universidade podem ter acesso. Pode ser necessário fazer login na rede da universidade via VPN (Virtual Private Network).

Fase 5: Conduzindo a revisão

O processo de realização de uma revisão da literatura varia dependendo da natureza das questões de pesquisa e dos objetivos da revisão, bem como da variedade das fontes. Além disso, o processo depende do tempo disponível para a preparação da revisão. Se houver pouco tempo disponível, você tem que restringir o material e apertar a formulação de critérios práticos e metodológicos (veja Fase 4). Neste caso, sua revisão será baseada nos resumos e não nos textos completos mais extensos. A seguir estão algumas das possibilidades que o MAXQDA oferece para conduzir uma revisão de literatura:

Trabalhando com nuvens de palavras

Quais são os temas centrais de um texto e os termos-chave que são usados? Eles podem ser facilmente explorados clicando com o botão direito do *mouse* no texto completo e selecionando a opção “Nuvem de Palavras”. Como alternativa, você pode criar uma nuvem de palavras para partes dos dados bibliográficos (títulos ou resumos) recuperando os segmentos relevantes e iniciando a função de nuvem de palavras na janela “Segmentos Recuperados”. Palavras sem sentido ou palavras

que não são relevantes no contexto da revisão podem ser adicionadas à “Lista de Exclusão”.

Explorando textos completos e trabalhando com anotações

Em vista da abundância de publicações disponíveis sobre quase todos os tópicos, muitas vezes é difícil ler um livro ou artigo de periódico inteiro. Usando a pesquisa de contexto no “Visualizador de Documentos”, você pode pesquisar especificamente pela presença de termos-chave, o que reduz muito a extensão de passagens de texto que precisam ser lidas. As perguntas que surgem, juntamente com ideias e declarações principais, podem ser armazenadas como anotações (memorandos) anexados às passagens de texto correspondentes. A avaliação crítica de um texto pode ser armazenada como uma anotação de documento no “Sistema de Documentos”.

Enfatizando passagens importantes do texto

Ler um texto e sublinhar pontos importantes é uma prática comum. Você pode trabalhar da mesma forma ao criar revisões de literatura no MAXQDA: várias cores distintas estão disponíveis para codificar as passagens de texto. Assim, as passagens marcadas podem ser localizadas posteriormente. Em alguns casos, pode ser útil marcar as passagens de texto com um código temático em vez de codificação por cores.

Explorando a frequência de palavras e termos usados nas fontes

Usando a função de frequência de palavras (parte do módulo MAXDictio), você pode analisar a frequência de palavras em um ou mais documentos. Além disso, uma análise de frequência de palavras diferenciada pode ser realizada em documentos, grupos de documentos e conjuntos de documentos. Assim como com nuvens de palavras, palavras sem sentido podem ser adicionadas à “Lista de Exclusão” e serem retiradas da análise.

Escrevendo resumos

Resumir texto e extrair passagens interessantes é uma das técnicas clássicas do trabalho literário. No MAXQDA, um grupo de documentos “Resumos” deve ser definido primeiro, no qual todos os resumos e trechos são armazenados. Em seguida, selecione a opção “Novo Documento de Texto” no menu de contexto deste novo grupo de documentos. Um novo documento aparecerá no “Visualizador de

Documentos” no “Modo de Edição”, onde você pode começar a escrever um resumo. Se o texto completo tiver sido importado, ele pode ser aberto na segunda aba do “Visualizador de Documentos”, permitindo que o usuário leia o texto de origem e escreva o resumo simultaneamente. O segmento de texto e o resumo correspondente podem ser vinculados usando links de documentos.

O nome do resumo também deve conter o autor e o ano; além disso, o resumo deve ser vinculado à referência bibliográfica usando o procedimento descrito acima.

Codificação automática de segmentos de texto

O texto pode ser pesquisado por palavras-chave interessantes e os resultados codificados automaticamente usando a função *Análise > Pesquisa de texto & codificar automática*. A faixa de passagens de texto a serem codificadas pode ser livremente selecionado pelo usuário (resultado de busca, frase, várias frases, parágrafo). Após a codificação automática, os segmentos codificados podem ser visualizados e analisados em profundidade.

Codificação temática manual de passagens de texto significativas

É possível codificar as passagens de texto relevantes quando o texto primário está disponível, o que normalmente é o caso com artigos de periódicos. Nesse caso, é recomendado trabalhar com códigos temáticos que sejam o mais próximos possível das questões de pesquisa no escopo da revisão.

Por meio de rotulagem específica, você pode marcar passagens que são adequadas para citações posteriores. Para esse propósito, um código específico, por exemplo, “Adequado para citação”, pode ser definido. Alternativamente, a função de comentário ou uma pontuação de peso pode ser usada. Para cada segmento codificado, um pequeno comentário pode ser adicionado, neste caso, por exemplo, “Citação”. Mais tarde, na “Visão Geral dos Segmentos Codificados”, você pode classificar pela coluna de comentários para que todas as citações potenciais sejam listadas juntas. Também é possível atribuir uma pontuação de peso a qualquer segmento codificado. Mais tarde, você pode analisar apenas as passagens de texto que foram codificadas sob um tema selecionado ou alocadas a uma pontuação de peso específica.

Distinguir, codificar e analisar estatisticamente diferentes dimensões

Para uma área de conteúdo específica na literatura, por exemplo, o *design* de pesquisa, dimensões específicas podem ser identificadas e definidas como subcódigos. Por exemplo, “*Design* sequencial explicativo”, “*Design* sequencial exploratório” ou “*Design* convergente”. Usando a opção “Estatísticas de Subcódigo” no *menu* de contexto do “Sistema de código”. A frequência dos diferentes tipos de *design* pode ser determinada e exibida como uma tabela ou gráfico.

Representação visual de temas e fontes

As ferramentas visuais do MAXQDA também podem ser usadas de forma muito eficaz para revisões de literatura. Assumimos aqui que a codificação temática de textos relevantes já ocorreu, manualmente ou usando codificação automática de itens de busca.

- O “Visualizador da Matriz de Códigos” exibe os temas abordados e suas respectivas frequências por texto em uma tabela comparativa.
- O “Visualizador das Conexões entre Códigos” exibe a ocorrência simultânea de pares de temas em uma tabela comparativa.
- O “Modelo com um Único Caso” (disponível em Ferramentas Visuais > MAXMaps) representa os temas codificados e suas respectivas frequências para uma fonte selecionada em um diagrama esquemático.
- O “Modelo com um Único Caso” (também disponível no MAXMaps) exibe um tema selecionado e seus segmentos codificados, as anotações de código e as anotações vinculadas ao código em um diagrama esquemático.

Escrever resumos temáticos e criar tabelas de resumo

Esta técnica usa a função “Análise > Grade de Resumo” do MAXQDA. Isso torna possível escrever compilações temáticas e apresentá-las em tabelas comparativas (“Tabelas de Resumos”). Para usar esta técnica, é um pré-requisito que passagens de texto relevantes tenham sido codificadas tematicamente de antemão.

Avaliação quantitativa de temas

Aspectos quantitativos também podem ser relevantes para revisões de literatura. Por exemplo, é possível classificar e contar fontes de acordo com variáveis (por exemplo, ano de publicação) e responder a perguntas como: “Como as fontes são

distribuídas ao longo do tempo?" ou "A investigação do tópico *Análise/Integração de dados* aumentou ou diminuiu durante o período de estudo?".

Tabelas estatísticas com frequências absolutas e relativas, bem como gráficos de barras e pizza podem ser criados para códigos temáticos e subcódigos no MAXQDA. Análises mais complexas, incluindo análises de correlação, também podem ser realizadas com o módulo STATS no MAXQDA.

Fase 6: Sintetizar seus resultados e escrever a revisão

Depois que a maior parte do trabalho foi concluída nas cinco primeiras fases, é hora de resumir suas descobertas. Ao escrever sua revisão, o trabalho preparatório das cinco primeiras fases entra em vigor, ou seja, os resultados do trabalho anterior devem prepará-lo para escrever um texto bem estruturado. Em outras palavras, você pode aproveitar as anotações preparadas nas fases 5 e 6, bem como as análises, como tabelas de resumo e representações visuais, para escrever sua revisão.

Existem dois tipos de avaliações:

1. Uma revisão na forma de uma descrição qualitativa dos resultados (revisão descritiva da literatura). Ocasionalmente, resultados quantitativos podem ser incluídos, como o número de fontes, sua distribuição ao longo do tempo, tendências aparentes, frequência de subtópicos etc. O foco, no entanto, continua sendo qualitativo.
2. Uma revisão na forma de uma meta-análise quantitativa com cálculos de parâmetros e medidas estatísticas. Aqui, os resultados de procedimentos estatísticos são centrais, como no caso de uma meta-análise de pesquisa de atitude-comportamento, onde correlações médias em várias esferas de atividade são calculadas e comunicadas.

Segundo Fink (2019), ambos os tipos de revisão de literatura devem sempre conter as quatro partes seguintes:

- Objetivos e propósito da revisão
- Métodos e amostragem
- Resultados
- Conclusões

No caso de uma meta-análise quantitativa, a seção de métodos deve ser expandida com atenção especial à descrição e comprovação dos métodos estatísticos utilizados.

Ao escrever sua análise, as seguintes ferramentas MAXQDA podem fornecer assistência valiosa:

- A “Consulta de Codificação” e a “Consulta de Codificação Complexa”, com a qual você pode localizar segmentos de texto previamente classificados e passagens de texto que você sinalizou anteriormente como adequadas para citação.
- “Anotações”, particularmente, as “Anotações Livres” escritas na fase 5 do trabalho na revisão, das quais você pode copiar e inserir passagens no texto final.
- “Tabelas de Resumo”, com as quais resumos compactados de fontes podem ser comparados e representados. Você pode integrar tabelas de resumo em sua revisão.
- As funções de frequência de palavras do MAXDictio, com as quais você pode representar o uso de itens de pesquisa específicos e contextos semânticos.
- As opções de exibição gráfica do MAXMaps, que permitem que você crie mapas conceituais.

Bibliografia

Boland, A., Cherry, G. and Dickson, R. (2017), *Doing a systematic review: A student's guide* (2nd ed.). SAGE.

Creswell, J. W. (2016), *30 essential skills for the qualitative researcher*. SAGE.

Fink, A. (2019), *Conducting research literature reviews: From the internet to paper* (5th ed.). SAGE.

Gough, D., Oliver, S. and Thomas, J. (2017), *An introduction to systematic reviews* (2nd ed.). SAGE.

Hart, C. (2017), *Doing a literature review: Releasing the research imagination* (2nd ed.). SAGE.

Heyvaert, M., Hannes, K. and Onghena, P. (2016), *Using mixed methods research synthesis for literature reviews*. SAGE.

Kuckartz, U. and Rädiker, S. (2019), Analyzing qualitative data with MAXQDA: Text, audio, and video. *Springer Nature Switzerland*. <https://doi.org/10.1007/978-3-030-15671-8>

Meyer, U.K. (2014, May 28), MAXQDA11 Tip of the month: How I manage my excerpts with MAXQDA [blog post]. MAXQDA Blog. <https://www.maxqda.com/tip-month-manage-excerpts-with-maxqda>

Sauerborn, E. (2014, August 18). MAXQDA11 Tip of the month: How I manage my literature with MAXQDA [blog post]. MAXQDA Blog. <https://www.maxqda.com/managing-literature-maxqda>

Mais informações

Esperamos que este guia tenha ajudado você a começar sua revisão de literatura. Claro, o MAXQDA oferece uma gama completa de funções e ferramentas de análise adicionais. Para citar alguns exemplos, você pode:

- Transcrever arquivos de áudio e vídeo
- Importar e analisar dados de mídia social
- Analisar grupos focais
- Visualizar dados ou resultados
- Conduzir uma análise quantitativa de texto com MAXDictio
- Gerar relatórios e tabelas de frequência estatística
- Resumir dados automaticamente e obter sugestões de código usando o complemento AI Assist

Você pode encontrar uma ampla variedade de recursos em nosso site www.maxqda.com

- Webinars introdutórios gratuitos
- Manual online
- Tutoriais em vídeo
- Lista de workshops futuros
- Base de conhecimento com instrutores profissionais MAXQDA
- Blog de pesquisa, fórum de usuários e muito mais



MAXQDA

Ein Bild, das Text, Visitenkarte, Screenshot, Schrift enthält.

Automatisch generierte Beschreibung



@MAXQDA



@VerbiSoftware



Software – Consult –
Sozialforschung GmbH